

## OCORRÊNCIA DE PERCEVEJO CASTANHO ATACANDO CAFEIROS EM ORLANDIA-SP

Marcelo Jordão Filho e J.B. Matiello – Engs Agrs. Fundação Procafé

O percevejo castanho, praga muito comum em soja e em outros cultivos, apareceu, recentemente, também atacando cafeeiros novos no campo. As espécies mais comuns, que ocorrem em cultivos, no Brasil, são a *Scaptoris castanea* e *Atarsocoris brachariae*

Existe citação na literatura, de muito tempo atrás, da ocorrência do percevejo castanho em cafeeiros, sendo ligado ao cultivo de culturas intercalares ao cafezal. Em trabalho recente de revisão, da Embrapa, também é citado o café como uma das culturas atacadas e, ainda, citam a soja e a brachiaria como grandes problemas, além do algodão.

A constatação atual foi feita em Orlandia-SP, em mudas de cafeeiros catuai, plantadas cerca de 1 mês no campo, onde começaram a aparecer plantas mortas sem causa aparente. Ao retirar as mudas mortas, verificou-se um numero de 5 a 15 percevejos, em diferentes fases, próximos às raízes da muda, que se mostrava enfraquecida ou morta. Fazendo buracos entre plantas, que se apresentavam pouco desenvolvidas, verificou-se a presença do mesmo inseto, também ao longo da linha.



Local de encontro dos insetos sob o solo, aqui entre plantas na linha(esq), percevejo em detalhe(centro) e outras formas encontradas no solo(dir.)

Cavando nas entrelinhas (ruas), onde vinha sendo cultivada a braquiária ruziziensis, também foram encontrados os insetos., os quais, nas 3 situações, foram encontrados a profundidades de 5-20 cm, dentro do solo.

O histórico da área, antes do plantio do café, mostra o cultivo de cana, por um bom tempo, depois um cultivo de soja, depois 1 ano de braquiária, para depois implantar o café.

A morte de plantas por ataque do percevejo castanho é comum em algodão.

No caso presente de ataque do percevejo das raízes a cafeeiros jovens, as observações efetuadas indicam que as culturas anteriores, no caso a soja e o cultivo intercalar atual, de brachiaria, estão facilitando a infestação.

Quanto ao controle, existem dificuldades pelo esconderijo do inseto no solo, mas os trabalhos mostram eficiência, em outras culturas, do Fipronil, do Actara e do Durivo. No caso presente foi tentado o controle, em drench, com Actara+Clorpirifós. Depois, houve maior sucesso de controle, com a passagem de trincha na braquiária, combinada com o uso de Actara + Fipronil.

A presente nota técnica visa alertar aos técnicos, sobre a possibilidade da ocorrência da praga nas condições aqui observadas.